

# CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DA DEMANDA ATENDIDA SEGUNDO TIPO DE SERVIÇO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO: UMA APLICAÇÃO DA EPIDEMIOLOGIA NA GESTÃO DO SUS

Marcos Drumond Júnior;<sup>1</sup>  
Oswaldo Y Tanaka;<sup>2</sup>  
Sylvia Grimm<sup>1e2</sup>

1- Coordenação de Epidemiologia e Informação da Secretaria da Saúde do Município de São Paulo (CEInfo-SMS-SP)  
2- Departamento de Práticas de Saúde Pública-Faculdade de Saúde Pública-Universidade de São Paulo

Email: sgrimm@prefeitura.sp.gov.br

## INTRODUÇÃO

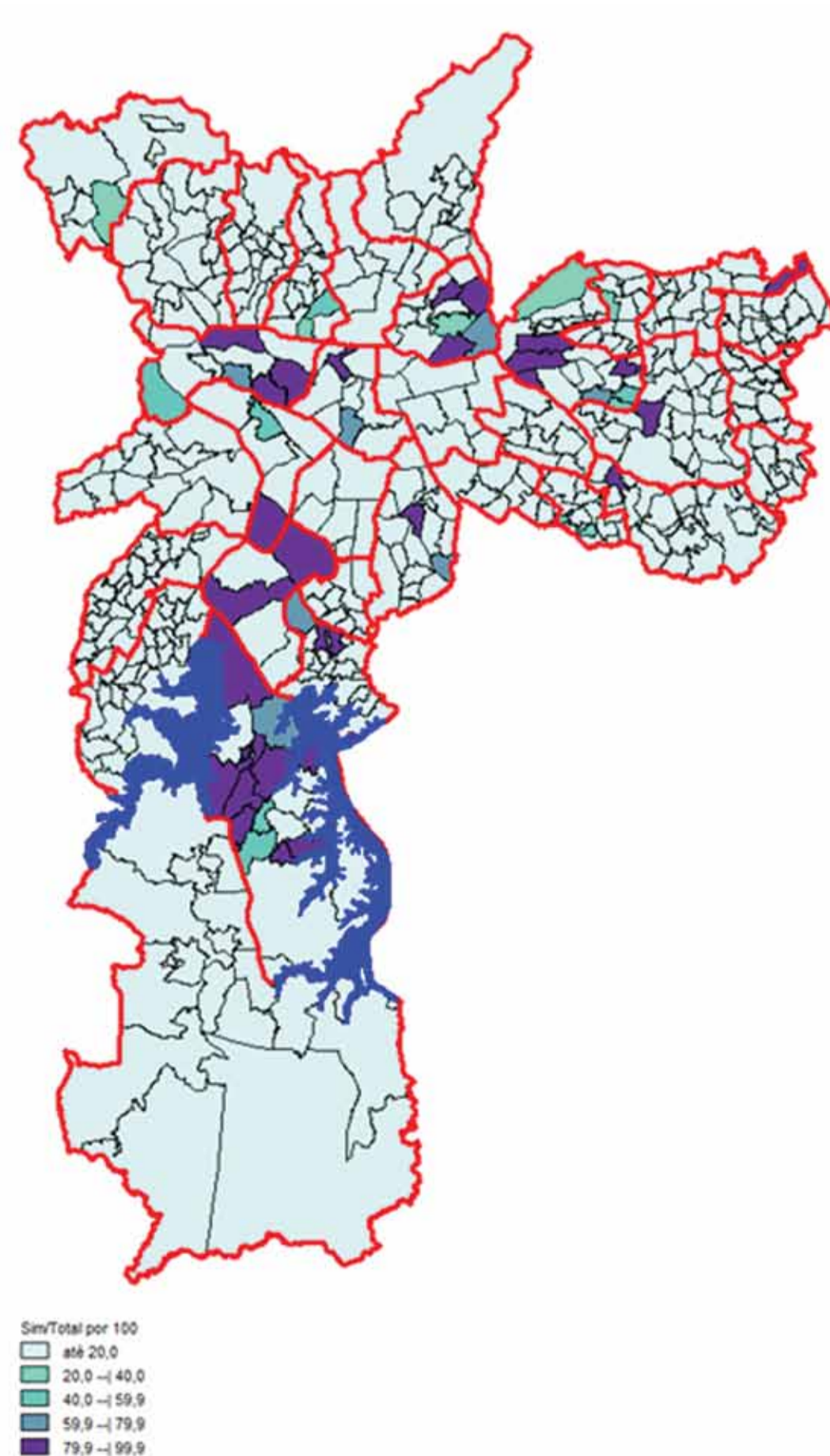
Um dos usos da epidemiologia na gestão dos serviços de saúde é na avaliação, em especial na abordagem de resultados. As avaliações de impacto são de realização complexa sendo pouco incorporadas nos serviços. Também pouco utilizadas são as análises da demanda atendida. Muitas vezes tomada incorretamente como reflexo direto das necessidades, deixa de considerar que a demanda é condicionada pela oferta dos serviços. O objetivo deste trabalho foi analisar o perfil da demanda atendida em unidades de saúde de diferentes tipos visando contribuir na organização de serviços e aprimorar o modelo assistencial e a integralidade da atenção.

## MÉTODOS

Foram analisados dados do sistema de informações gerencial (SIGA) da SMS-São Paulo de moradores e/ou atendidos na região da Capela do Socorro, que apresenta alto grau de preenchimento das variáveis estudadas (mapa 1): distrito de moradia e atendimento, sexo, idade, diagnóstico ou motivo de procura e serviços municipais utilizados nos atendimentos médicos ambulatoriais. Os diagnósticos foram agrupados segundo o capítulo e a lista tabular da Classificação Internacional de Doenças. Os serviços foram analisados segundo sua função no modelo assistencial como atenção básica, de urgência básica ou especializada. As unidades de atenção básica foram subdivididas naquelas com e sem Estratégia de Saúde da Família (ESF) e nas mistas, com coexistência de modelos (mapa 2).

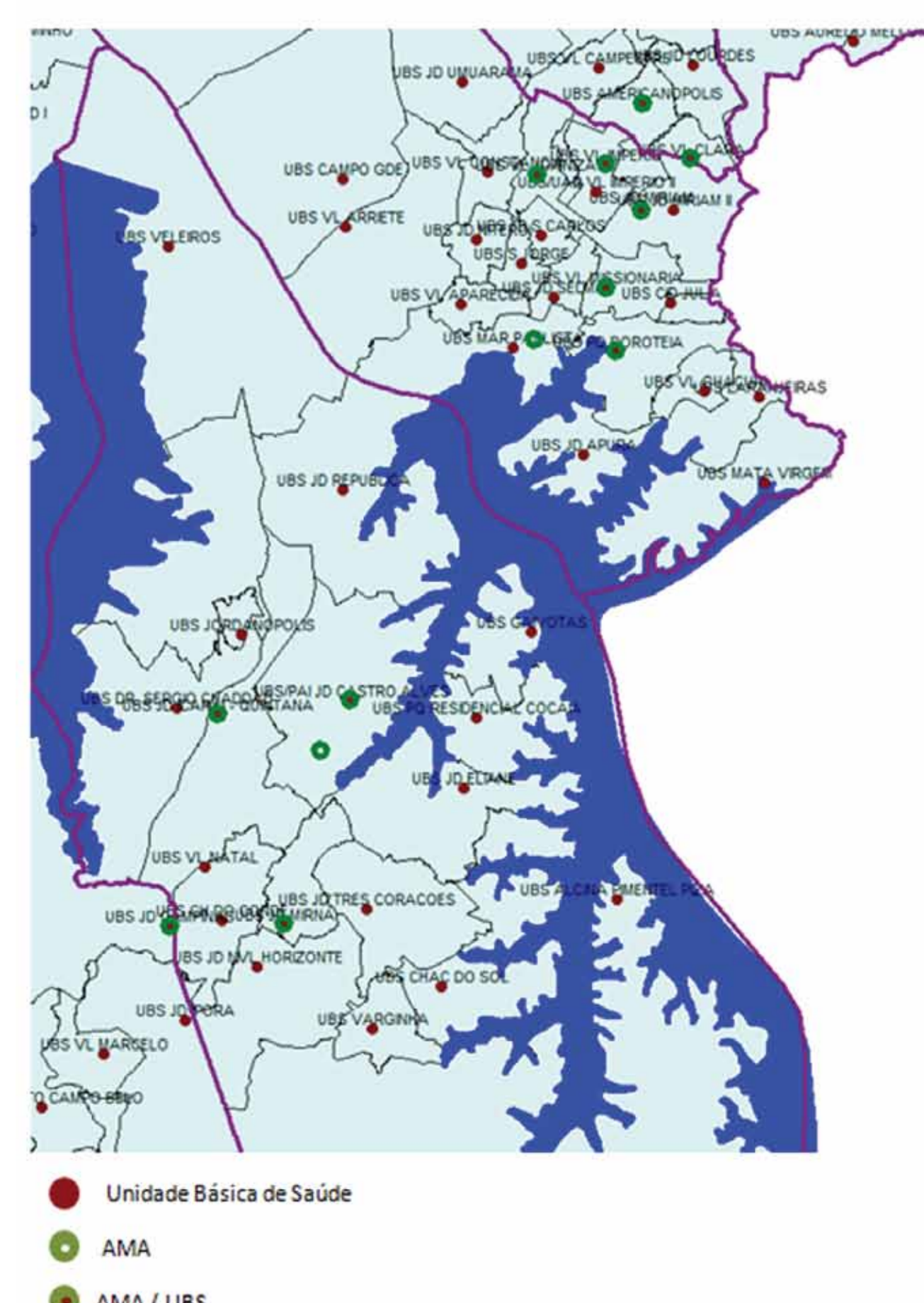
### MAPA 1:

Proporção de preenchimento do diagnóstico no atendimento médico ambulatorial na cidade de São Paulo segundo a área de abrangência das UBS - nov de 2012 a out de 2013



### MAPA 2:

Subprefeitura da Capela do Socorro e unidades assistenciais da atenção básica - 2013



## RESULTADOS

O perfil da demanda atendida difere significativamente nos diversos tipos de serviço reforçando que a oferta é um condicionante importante do uso. Enquanto nas unidades de urgência o uso prioritário é por doenças agudas do aparelho respiratório e sinais e sintomas gerais, as unidades básicas permanecem como espaços de prevenção e acompanhamento em especial de crianças e gestantes como ocorre há décadas (tabela 1). Ao analisar os dados segundo a atenção básica ofertada observa-se que as unidades tradicionais apresentam um perfil de atendimento mais relacionado às demandas eventuais, ao passo que na ESF, as ações programáticas ganham relevância. Nas unidades mistas, a contradição de modelos aproxima seu perfil das tradicionais (tabela 2).

Tabela 1: Morbidade da demanda atendida pelo CID Principal segundo tipo de unidade ambulatorial - Subprefeitura de Capela do Socorro - 2013

Morbidade - CID 10 Capítulo	AMA		AMA ESPEC		UBS		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%	n	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11.187	5,9	673	0,9	3.891	1,4	15.751	2,9
II. Neoplasias (tumores)	33	0,0	687	0,9	734	0,3	1.454	0,3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	55	0,0	11	0,0	763	0,3	829	0,2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	717	0,4	9.915	13,3	11.637	4,3	22.269	4,2
V. Transtornos mentais e comportamentais	408	0,2	766	1,0	16.616	6,1	17.790	3,3
VI. Doenças do sistema nervoso	875	0,5	2.600	3,5	1.377	0,5	4.852	0,9
VII. Doenças do olho e anexos	6.109	3,2	5.199	7,0	1.980	0,7	13.288	2,5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3.832	2,0	13	0,0	613	0,2	4.458	0,8
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.422	1,8	22.029	29,6	26.320	9,7	51.771	9,7
X. Doenças do aparelho respiratório	65.889	34,5	9	0,0	6.172	2,3	72.070	13,4
XI. Doenças do aparelho digestivo	3.971	2,1	14	0,0	2.910	1,1	6.895	1,3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2.881	1,5	1.918	2,6	1.865	0,7	6.664	1,2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	14.179	7,4	16.068	21,6	7.286	2,7	37.533	7,0
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8.090	4,2	8.245	11,1	17.473	6,4	33.808	6,3
XV. Gravidez parto e puerpério	61	0,0	1	0,0	505	0,2	567	0,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	25	0,0	3	0,0	16	0,0	44	0,0
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	0,0	119	0,2	296	0,1	417	0,1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	39.500	20,7	4.478	6,0	5.091	1,9	49.069	9,1
XIX. Lesões envn e alg out conseq causas externas	5.195	2,7	216	0,3	615	0,2	6.026	1,1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	248	0,1	-	0,0	31	0,0	279	0,1
XXI. Contatos com serviços de saúde	23.739	12,4	1.411	1,9	96.623	35,6	121.773	22,7
Não Informado	307	0,2	138	0,2	68.290	25,2	68.735	12,8
Total	190.725	100,0	74.513	100,0	271.104	100,0	536.342	100,0

Fonte: SIGA-Saúde

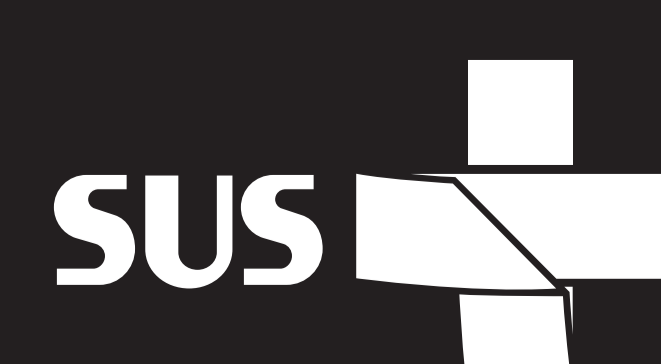
Tabela 2: Morbidade da demanda atendida pelo CID Principal segundo tipo de unidade básica ambulatorial - Subprefeitura de Capela do Socorro - 2013

Morbidade - CID 10 Capítulo	USF		UBS Tradicional		UBS Mista		Todas UBS	
	n	%	n	%	n	%	n	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	730	0,9	1.767	1,5	1.394	1,9	3.891	1,4
II. Neoplasias (tumores)	269	0,3	166	0,1	299	0,4	734	0,3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	110	0,1	268	0,2	385	0,5	763	0,3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4.012	5,0	3.257	2,8	4.368	5,8	11.637	4,3
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.198	1,5	9.794	8,4	5.624	7,5	16.616	6,1
VI. Doenças do sistema nervoso	433	0,5	524	0,5	420	0,6	1.377	0,5
VII. Doenças do olho e anexos	488	0,6	490	0,4	1.002	1,3	1.980	0,7
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	239	0,3	163	0,1	211	0,3	613	0,2
IX. Doenças do aparelho circulatório	12.118	15,2	7.187	6,2	7.015	9,4	26.320	9,7
X. Doenças do aparelho respiratório	1.759	2,2	2.145	1,8	2.268	3,0	6.172	2,3
XI. Doenças do aparelho digestivo	774	1,0	906	0,8	1.230	1,6	2.910	1,1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	786	1,0	414	0,4	665	0,9	1.865	0,7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1.716	2,1	3.496	3,0	2.074	2,8	7.286	2,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2.195	2,7	5.086	4,4	10.192	13,6	17.473	6,4
XV. Gravidez parto e puerpério	391	0,5	91	0,1	23	0,0	505	0,2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	0,0	1	0,0	9	0,0	16	0,0
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	38	0,0	66	0,1	192	0,3	296	0,1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1.071	1,3	1.495	1,3	2.525	3,4	5.091	1,9
XIX. Lesões envn e alg out conseq causas externas	150	0,2	219	0,2	246	0,3	615	0,2
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	13	0,0	3	0,0	15	0,0	31	0,0
XXI. Contatos com serviços de saúde	33.424	41,9	29.043	24,9	34.156	45,6	96.623	35,6
Não Informado	17.901	22,4	49.852	42,8	537	0,7	68.290	25,2
Total	79.821	100,0	116.433	100,0	74.850	100,0	271.104	100,0

Fonte: SIGA-Saúde

## CONCLUSÕES

A demanda atendida nos serviços de saúde é uma síntese entre necessidades da população e oferta e reflete a organização fragmentada dos serviços. O uso da epidemiologia na análise da demanda atendida pode contribuir na busca da integralidade da atenção no SUS.



PREFEITURA DE  
SÃO PAULO  
SAÚDE